

ESPAÇO TALASSA'10

Whale watching desde 1989



“Golfinhos, Baleias & Homens” Observação de baleias e golfinhos



PACOTE 8 DIAS

- > Acolhimento no aeroporto do Faial ou do Pico e transporte para o hotel nas Lajes do Pico.
- > Sete noites em hotel 2** com pequeno-almoço (possibilidade de reserva em hotel 4****).
- > Seguro (assistência, doença, acidente, custos de operação de salvamento, ...).
- > Cinco expedições (de 3 horas) no mar, dependendo das condições meteorológicas.
- > Entrada para visita ao Museu dos Baleeiros.
- > Acesso a todos os serviços da nossa Base de Observação de Cetáceos dos Açores, a BOCA (kayaks de mar, bicicletas, biblioteca, posto de internet...).
- > Inclui taxas governamentais para licença de observação de cetáceos.

Este pacote inicia-se sempre num sábado e finaliza no sábado seguinte.

Custos extra aquando chegadas ou partidas noutros dias que não Domingo – 45 euros/pax.

De 27 de Março a 6 de Novembro

Observações

- > O preço destes pacotes é baseado na ocupação de quarto duplo em hotel 2**.
- Suplemento single: 95 euros. Desconto quarto duplo + cama extra: 85 euros do total.*
- > Possibilidade de reserva em hotel 4****, suplemento por pacote: 150 euros.
- > Suplemento de reserva de quarto com vista para o mar: 20 euros por pessoa.

| | ÉPOCA BAIXA de 27/03 a 30/04 de 02/10 a 06/11 | ÉPOCA MÉDIA de 01/05 a 09/07 de 28/08 a 01/10 | ÉPOCA ALTA de 10/07 a 27/08 |
|--|---|---|--------------------------------|
| Pacote 8 dias | 499 euros | 559 euros | 699 euros |
| Acompanhante (excluindo saídas para o mar) para pacote de 8 dias | 284 euros | 314 euros | 399 euros |

OS AÇORES

É aqui, nos Açores, que a Europa termina: 38° Norte e 30° Oeste, a 800 milhas náuticas da costa mais próxima, a meio do Oceano Atlântico. Os açorianos, que sempre se encontraram isolados, sobreviveram graças à agricultura, à pesca e... à caça da baleia. Melville inspirou-se nesta incrível odisséia para o seu livro "Moby Dick".



10 clientes = 1 árvore

Ao preferir o Espaço Talassa, está a optar por limitar a sua pegada ecológica. O Espaço Talassa, em colaboração com a Associação Quercus, planta árvores e contribui na aquisição da "micro-reserva" para compensar em parte a emissão de CO2 e o deficit ecológico ligado à nossa actividade de observação de cetáceos. Por cada cliente serão doados aproximadamente 50 cêntimos, com o objectivo de replantar o "Cabeço Santo" (posição GPS: 40° 32' 10" N e 8° 20' 15" W) na serra do Caramulo, vítima de um terrível incêndio em 2005. Em breve a vegetação autóctone substituirá eucaliptos, acácias e outros infestantes.

É verdade: "o mar é azul porque as florestas são verdes"!



A caça à baleia foi proibida há 20 anos. No entanto, o lendário Cachalote continua vivo nos "mestres" açorianos, que mantêm o olhar saudoso sempre no mar. É neste ambiente mágico que iremos ao encontro destes nobres cetáceos, armados apenas com os nossos insufláveis e câmaras fotográficas. Nós, os "caçadores" modernos, vamos à descoberta destes magníficos animais em viagens de 3 horas cada, partilhando convosco a magia dos cetáceos no seu meio natural e toda a beleza que estes nos proporcionam.



Em 2009 realizaram-se 619 saídas, 613 das quais com observação de cetáceos

Graças à nossa técnica de observação a partir da terra, não saímos do porto sem as informações necessárias inerentes à viagem. Todas as manhãs, antes do embarque, é realizada uma pequena apresentação em que se discutem os avistamentos efectuados anteriormente, nomeadamente o tipo de cetáceos observados, a composição do grupo, a sua distância relativamente ao porto, as condições do mar, o número de pessoas que embarcarão, assim como a presença ou ausência de baleias nesse momento. Estas preciosas informações, que nos são fornecidas pelos Vigias, são essenciais para garantir a qualidade dos nossos serviços às pessoas que nos visitam.



PROGRAMA "GOLFINHOS, BALEIAS E HOMENS"

Dia 1 - Recepção

Recepção no aeroporto do Pico ou da Horta. Neste último caso, travessia do canal Faial-Pico em direcção às Lajes do Pico, santuário das baleias dos Açores e onde se situa a nossa base.

Dia 2/7 - Lajes do Pico

Nas Lajes do Pico, aproximadamente às 10h00, deixamos o porto e embarcamos ao encontro das baleias. Navegamos em direcção ao mar, esperando pacientemente o sopro das grandes baleias, sempre atentos às informações da Vigia, através do rádio. Uma vez na companhia das baleias, podemos ouvi-las, observar o seu comportamento e filmá-las.



Regressamos às Lajes por volta das 13h00.

A tarde é vossa, pelo que poderão organizá-la consoante o vosso ritmo ou gostos pessoais. No Museu dos Baleeiros podem admirar, além da fantástica colecção de *scrimshaw* (gravação em osso e dente de cachalote), uma das mais completas bibliotecas sobre a arte da caça à baleia. Podem também visitar a vigia da Queimada.

Na BOCA, Base de Observação de Cetáceos dos Açores, terá à sua disposição toda a documentação que necessitar (livros, vídeos, acesso à internet), permitindo-lhes fazer uma primeira descoberta no mundo dos cetáceos ou completar os seus conhecimentos sobre os mamíferos marinhos do Atlântico Norte.



Também temos ao vosso dispor material de mergulho em apneia. Terá ainda a possibilidade de passear de kayak de mar ao largo da costa até ao "Castelete" ou à "Maré", onde poderá banhar-se em privado. Na BOCA encontrará também bicicletas (BTT). Os mais "desportistas" poderão fazer escala na Calheta do Nesquim, cujo porto foi um dos mais activos durante os anos de prosperidade (1950) e onde foi registada a primeira sociedade baleeira açoriana. Em S. Roque, na costa norte da ilha, poderá visitar a antiga fábrica de transformação do Cachalote, onde se sente ainda o odor do óleo e a "saudade" dos últimos operários. Depois de uma manhã bem passada no mar, poderá simplesmente deliciar-se com o verão açoriano, deleitando-se com a frescura do vosso quarto de hotel ou deixando-se ficar junto ao Oceano.



Dia 8 - Lajes do Pico/Aeroporto (Pico ou Horta - correspondência com os voos internacionais)

Nota: Este programa é dado a título informativo. O acompanhante do Espaço Talassa poderá modificá-lo em função das condições climáticas, das características dos participantes e das possíveis observações de cetáceos.